

4  
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPECTORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER AZTECA	Unidade ou Proprietário: APOLONILDO SENA BRITO Av. Independência, 588 - Aptº 304 Belém - Pará
	Matrícula: PT-CRN	
ACIDENTE	Data/hora: 05 NOV 74 - às 18:02P	Tipo: PERDA DE CONTROLE
	Local: Belém	Classificação: G R A V E
	Estado: Pará	

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante as manobras finais para pouso, a aeronave colidiu com montes de areia. O piloto perdeu o controle da aeronave que saiu da pista, parando na lateral, com avarias graves. Os ocupantes saíram ilesos.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não contribuiu.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não contribuiu.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo AERoclube de Cachoeira do Sul, em 1965, categoria Comercial.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

Há indícios de que o piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo. Não houve pesquisa das horas voadas pelo piloto.

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

A pista estava em obras, com obstruções para os pousos e decolagens. Não havia sido expedido NOTAN a respeito dessas obras.

##### 2.3.6 Navegação

Não influenciou.

##### 2.3.7 Comunicações

Não influíram.

##### 2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais

A decolagem foi autorizada dentro da hora limite para plano visual. O destino foi alcançado em hora bastante próxima ao crepúsculo com visibilidade reduzida.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes. Não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que não foi expedido NOTAM a respeito das condições de utilização da pista de Júlio Cesar (SNBB), que se encontrava em obras, e o piloto desconhecendo tal fator, executou aproximação para pouso já com a visibilidade um pouco reduzida, devido proximidade do por do sol. A tomada foi feita um pouco a esquerda, faixa de pista julgada em melhores condições pelo piloto. Neste local havia amontoados de terra e a aeronave" colidiu com eles, sofrendo danos graves. O piloto perdeu o comando da aeronave que saiu da pista, parando na lateral.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não contribuiu.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Deficiente Infra-estrutura  
Deficiência do Pessoal de Apoio.

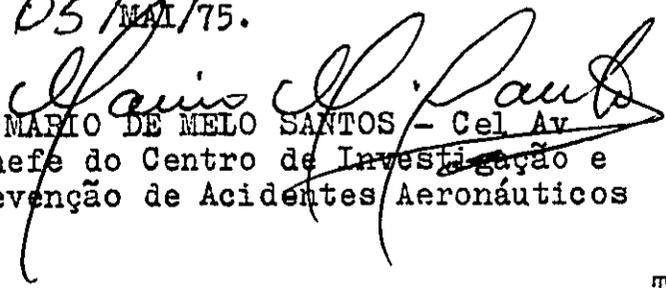
5. CONSEQUENCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

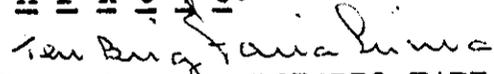
6. RECOMENDAÇÕES

Os responsáveis pelos aeródromos devem tomar as providências necessárias para que sejam expedidos NOTAM'S, sempre que condições especiais possam prejudicar a operação das aeronaves, afetando a Segurança de Vôo.

Em, 05/MAI/75.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel. Av.  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JENC/JSP

A P R O V O:  
  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica